

Planeamento Estratégico

Autoavaliação da Escola

2023/2024



ESCOLA SECUNDÁRIA DE
GAGO COUTINHO



Índice

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação da Escola	3
1.1. Introdução	3
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) da Escola	5
2.1. Coordenadora da EAA	5
2.2. Reuniões da EAA	5
2.3. Elementos da EAA (núcleo e alargada)	5
3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação	6
4. Plano de Comunicação da Autoavaliação	7

1. Enquadramento Estratégico da Autoavaliação da Escola

1.1. Introdução

A Escola Secundária de Gago Coutinho tem vindo, desde 2011, a implementar um processo de autoavaliação com o objetivo de diagnosticar a Escola (pontos fortes e pontos a melhorar) e tomar decisões que permitam a melhoria contínua através da aplicação do modelo CAF Educação (*Common Assessment Framework*).

Com base nos documentos estratégicos da Escola (Projeto Educativo, Contrato de Autonomia, Plano Anual de Atividades, Regulamento Interno), com a participação da comunidade escolar sempre que solicitada, a equipa de autoavaliação concretizou, no ano letivo 2013/2014, o primeiro ano do segundo ciclo da CAF Educação.

No biénio 2014/2016, a Escola iniciou a implementação de um Plano de Ações de Melhoria (PAM), de um Observatório de Ensino e Aprendizagem e de um Questionário de Satisfação.

Ao longo dos anos letivos de 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019, foi implementado o PAM nas áreas da comunicação, interação pedagógica, ensino aprendizagem e dos resultados escolares, que foi elaborado tendo por base o plano de ação estratégica (PAE) que a Escola submeteu ao Ministério da Educação em julho de 2016.

Durante 2016/2017, procedeu-se ao terceiro diagnóstico através da CAF Educação, com o desenvolvimento de um PAM que foi implementado até 2019/2020. Em 2017/2018 e 2018/2019 também foram avaliadas as práticas pedagógicas e a flexibilidade curricular (Observatórios).

Em 2020/2021, procedeu-se a um quarto diagnóstico da Escola com o modelo CAF Educação, através do qual foram inquiridos, através da aplicação de questionários online, todos os elementos da comunidade escolar e preenchida uma grelha de autoavaliação pela equipa de autoavaliação com base em evidências. A CAF Educação permitiu realizar um diagnóstico consistente da Escola que serviu também para a construção do Projeto Educativo.

Nos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, o PAM teve em conta: os resultados do último diagnóstico com o modelo CAF Educação, a avaliação do PAM, o relatório da IGEC de 2021/2022 e o PADDE, tendo procedido à aplicação dos questionários do Observatório de Qualidade, orientado para a avaliação do PAM e outras áreas consideradas fundamentais de avaliar, como é o exemplo do ensino profissional.

Como fica patente, e é reforçado pelo Relatório da Avaliação Externa da IGEC de 2022, a cultura de autoavaliação (na escola) “está consolidada, sendo evidente a sistematicidade dos ciclos de diagnóstico global seguidos da implementação de ações de melhoria, no âmbito do modelo Common Assessment Framework (CAF). A auscultação da comunidade educativa (...) integra em contínuo esta estratégia. Realça-se, pela positiva, a crescente centralidade do processo de ensino e de aprendizagem, enquanto foco agregador das reflexões e análises realizadas nas várias estruturas e órgãos. (...) A recolha de dados é abrangente, (...) os resultados académicos metodicamente tratados por Observatórios (dos cursos científico humanísticos e dos cursos profissionais), bem como os diversos relatórios elaborados pelas estruturas e órgãos da Escola” resultando em “melhorias em termos organizacionais” (...) e “(...) no desenvolvimento curricular através da flexibilização dos percursos formativos, nos processos de ensino e aprendizagem cada vez mais orientados para abordagens interdisciplinares, na estratégia de formação contínua focada na capacitação dos docentes no âmbito dos documentos curriculares em vigor e, ainda, na crescente adequação das condições de inclusão e aprendizagem, para todos os alunos.”

Em síntese, conclui-se da “sustentabilidade dos ciclos de autoavaliação, assente na auscultação da comunidade educativa, na recolha e tratamento de dados de natureza abrangente e com recurso a mecanismos de monitorização e de divulgação. A crescente centralidade do processo de ensino e de aprendizagem, no âmbito das análises, reflexões e decisões internas, com impactos positivos ao nível das melhorias organizacionais e curriculares implementadas”.

Do mesmo Relatório da IGEC de 2022, ressalta que a estratégia de autoavaliação da escola pode ainda vir a ser robustecida através de “uma sistematização agregadora das diversas vertentes da autoavaliação que evidencie uma visão global destes processos”, pelo que a Escola considera como oportunidade de melhoria o alinhamento com o Quadro EQAVET (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*), no sentido de integrar indicadores de referência que permitam, em contínuo, promover o aperfeiçoamento e monitorizar a qualidade do ensino profissional ministrado, o que irá acontecer a partir do presente ano letivo.

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EAA) da Escola

A EAA e a direção são os principais responsáveis pela implementação do projeto de autoavaliação da Escola.

Os restantes elementos, que constituem a equipa alargada, designados no regimento deste órgão, serão chamados a participar, no âmbito da implementação em especial do processo de alinhamento com a garantia da qualidade, no âmbito do quadro EQAVET.

A EAA conta ainda com o apoio de uma entidade externa, Melissa Marmelo & Associados, que tem acompanhado, há vários anos, o processo de autoavaliação da Escola.

2.1. Coordenadora da EAA

Nome da Coordenadora	Maria João do Carmo Salvador
-----------------------------	------------------------------

2.2. Reuniões da EAA

Dia da Semana	4ª FEIRA
Horas da reunião (início e final)	15:10-16:40

2.3. Elementos da EAA (núcleo e alargada)

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
1	Maria João Salvador	Professora/DCSH
2	Ana Isabel Santos	Professora/Coordenadora de Departamento
3	Maria Lúcia Pinto	Professora/DCE
4	Mário Teixeira Pais	Professor/Coordenador dos Cursos EFA
5	Valentina Alves	Coordenadora dos Assistentes Técnicos/Chefe dos Serviços Administrativos
6	Luísa Conceição	Coordenadora dos Assistentes Operacionais
7	Margarida Simão	Representante dos alunos dos CCH
8	Ricardo Rodrigues	Representante dos Alunos do 1º Ano dos CP

N.º	Nome	Setor da comunidade educativa
9	Leonardo David	Representante dos Alunos do 2º Ano dos CP
10	Afonso Santos	Representante dos Alunos do 3º Ano dos CP
11	Susana Carvalho	Representante dos Encarregados de Educação (CCH)
12	Patrícia Dias	Representante dos Encarregados de Educação (CP)
13	André Silva	Coordenador dos Diretores de Curso dos Cursos Profissionais/Professor
14	Vera Rio Maior	Presidente do Conselho Geral/Professora dos Cursos Profissionais
15	Ana Medeiros	Coordenadora dos Diretores de Turma (CCH/CP) / Professora
16	Fernanda Roma	Representante da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
17	Carolina Serafim	Representante da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira
18	Lídia Dias	SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)
19	Paula Luís	EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva)
20	Elsa Oliveira	Biblioteca Escolar (BE)
21	Jorge Pires	OGMA
22	Joel Pinto	JP Informática
23	Ricardo Cabrita	Reloading, Consultoria e Formação

3. Cronograma do Projeto de Autoavaliação

A EAA estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto. Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de conjugar com as tarefas da autoavaliação, minimizando as interferências destas no dia-a-dia da escola, mas não deixando de as integrar, nomeadamente nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	Etapas	Responsáveis
1.	1ª reunião: Planeamento Estratégico, Regimento da EAA e identificação das partes interessadas e o seu nível de intervenção, cargos/funções na EAA	Consultor
2.	Preenchimento do Planeamento Estratégico 23/24 e Regimento da EAA	EAA
3.	2ª reunião: Anexo 3 “Documento Base” e Anexo 4 “Plano de Ação”	Consultor
4.	Preenchimento do Anexo 3 “Documento Base”	EAA
5.	Preenchimento do Anexo 4 “Plano de Ação”	EAA
6.	Implementação do Plano de Ação (anexo 4)	EAA
7.	3ª reunião: definição dos questionários a alunos, pais/EE, pessoal docente e pessoal não docente do ciclo formativo atual (Observatório) e Plano de Ação (Intermédio e Final)	Consultor
8.	Seleção dos indicadores dos questionários do ano letivo 23/24 (Observatório) e preenchimento dos dados de inquirição	EAA
9.	Construção dos questionários do ano letivo 23/24 (Observatório)	Consultor
10.	Aplicação dos Questionários do ano letivo 23/24 (Observatório) e recolha de dados estatísticos EQAVET	EAA
11.	Tratamento estatístico dos Questionários do ano letivo 23/24 (Observatório) e elaboração do Relatório Global e estatísticos	Consultor
12.	Preenchimento do Plano de Ação (Intermédio)	EAA
13.	4ª reunião: entrega dos resultados do Observatório e Anexo 5 “Relatório do Operador”	Consultor
14.	Preenchimento do Plano de Ação (Final)	EAA
15.	Preenchimento do Anexo 5 “Relatório do Operador”	EAA
16.	Solicitar ANQEP, via plataforma, o processo de verificação de conformidade EQAVET	EAA

4. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto é importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na escola, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente plano de comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: *top-down* e *bottom-up*.

O quadro I reflete o modo como se pretende desenvolver este processo de comunicação, definindo-se, para cada fase, os objetivos, os responsáveis, os destinatários, os canais/meios de comunicação, os momentos de divulgação e os resultados esperados com este processo de autoavaliação.

Quadro I – Processo de comunicação

Fases	Descrição/objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais/meios	Frequência/mês	Resultados esperados
1. Início de projeto	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início • Dar a conhecer o projeto de autoavaliação 	EAA e Direção	Comunidade Educativa Conselho Pedagógico Conselho Geral	Reunião; Página Web; Redes Sociais; Escola Connect; Televisor da Sala dos Professores; Televisor do Bar dos Alunos.	Outubro de 2023	Diminuir resistências Obter a máxima colaboração de todos os envolvidos Sensibilizar e envolver os atores educativos no projeto de autoavaliação que vai ser implementado
2. Alinhamento com o Quadro EQAVET	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET 	EAA e Direção	Comunidade Educativa Conselho Pedagógico Conselho Geral Comunidade local	Reunião; Página Web; Redes Sociais; Escola Connect; Televisor da Sala dos Professores; Televisor do Bar dos Alunos	Durante o ano letivo	Informação Envolvimento/ compromisso dos diversos atores para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET
3. Observatório Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para a importância do preenchimento dos questionários • Explicar o preenchimento dos questionários 	EAA e Direção	Comunidade Educativa	Reunião Teams com representantes EE; DT`s sensibilizar alunos em sala de aula Reunião com PND Reunião com PD Afixação Informação Divulgação página Web, Redes Sociais, Escolas Connect, Televisores da Sala dos Professores e do Bar dos Alunos.	Fevereiro/março de 2024	Obter a colaboração dos diferentes elementos da comunidade educativa (aplicação de questionários)